



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 149

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 2008

ANO XXXIII

### *Mesa Executiva*

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### *Lideranças*

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Elio Rusch*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Péricles de Mello*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Pastor Edson Praczyk*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### *Representação Partidária*

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 149**

### **139ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios ..... 03

Requerimentos ..... 03

#### **Grande Expediente:**

**Comemoração aos 165 anos de emancipação política do Paraná**

#### **Palavras do Presidente:**

Dep. Nelson Justus ..... 04

#### **Oradores:**

Dep. Ney Leprevost ..... 05

Sr. Ernani Costa Straube ..... 06

Dep. Rosane Ferreira ..... 07

**Realização da Homenagem ..... 08**

#### **Homenageado:**

Dr. Moysés Paciornik ..... 08

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Jocelito Canto ..... 09

Dep. Ney Leprevost ..... 11

Dep. Antonio Belinati ..... 11

Dep. Tadeu Veneri ..... 13

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto ..... 10

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati ..... 12

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri ..... 14

Liderança do PMDB

Dep. Stephanes Júnior ..... 14

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 15

Discussão/Votação

3ª Discussão ..... 15

2ª Discussão ..... 15

1ª Discussão ..... 15

Requerimentos ..... 19

**Encerramento da Sessão ..... 20**

#### **Publicações:**

Presidência

Ata de Audiência Pública ..... 20

Atas de Comissão

Ecologia e Meio Ambiente ..... 20

#### **Publicações Administrativas:**

Minutas de Contrato ..... 20

Balancete Financeiro

Novembro/08 ..... 21

### **DIÁRIO Nº 149**

### **139ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
16ª LEGISLATURA  
ATA DA 139ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
11 DE DEZEMBRO DE 2008**

(quinta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Artagão Júnior e Jocelito Canto.

#### **Presenças:**

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Carlos Simões, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Jocelito Canto, Luiz Claudio Romanelli, Luiz

Eduardo Cheida, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior e Tadeu Veneri (28).

Ausentes os Srs. Deputados: Augustinho Zucchi, Luiz Accorsi, Ademar Traiano, Caíto Quintana, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Edgar Bueno, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Pedro Ivo, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (25).

Ausente com justificativa a Sra. Deputada Beti Pavin (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

### ***Abertura da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### ***Expediente:***

#### ***Ofícios***

Sob o nº 1008/08-GP do Sr. Antonio Lopes de Noronha, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em exercício, encaminhando anteprojeto de lei que extingue as classes de Agente de Conservação, Agente de Serviços Gerais, Ascensorista e Copeiro, do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 536/08/IAP/GP do Sr. Vitor Hugo Ribeiro Burko - Diretor-Presidente do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Douglas Fabrício que pede esclarecimentos sobre a situação da Usina Mourão I, no município de Campo Mourão. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2213/08/GS do Sr. Julio Cesar de Souza Araújo Filho - Secretário de Estado de Obras Públicas, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Marcelo Rangel, que pede esclarecimentos

sobre a situação das licitações para a reforma do Instituto de Educação César Pietro Martinez, do município de Ponta Grossa. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 450/08-GAB do Sr. Nestor Celso Imthon Bueno, Diretor Geral da Secretaria de Estado da Fazenda, em resposta ao pedido de informações requerido pelos Deputados Elio Rusch, Valdir Rossoni, Durval Amaral, Marcelo Rangel e Ademar Traiano que pedem esclarecimentos sobre quantas empresas serão beneficiadas com a redução da alíquota de ICMS de 18% para 12%. **Ao conhecimento dos Srs. Deputados interessados.**

OFÍCIO Nº 078/08

Curitiba, em 11/12/08.

Senhor Presidente:

Através do presente, comunico à V. Exa. que em virtude de reunião ordinária da diretoria da UNALE (União Nacional dos Legislativos Estaduais) em Goiânia, precisei ausentar-me das Sessões Plenárias realizadas nesta Casa de Leis na data de 09 de dezembro do corrente ano.

Sem mais para o momento, agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

(a) ARTAGÃO JÚNIOR  
Deputado Estadual

### ***Requerimentos***

REQUERIMENTO Nº 3846

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a dispensa de redação final para os projetos votados na presente Sessão Plenária e que não sofreram emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 3847

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificativa de ausência na Sessão do dia 03 do mês corrente, devido à consulta odontológica marcada anteriormente a mudança de horário desta Sessão.

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

REQUERIMENTO Nº 3848

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificativa de ausência na Sessão do dia 09 do mês corrente, devido aos compromissos relativos à Audiência Pública promovida pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, para discutir questões pertinentes para construção do Terminal Portuário no município de Pontal do Paraná.

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) NEY LEPREVOST

#### REQUERIMENTO Nº 3853

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, envio de votos de louvor ao atleta paranaense Keirrison de Souza Carneiro, pelas ótimas atuações no 38º Campeonato Brasileiro de Futebol, disputado no período de 10/05 a 07/12/08.

Nascido em Dourados, no Mato Grosso do Sul, no dia 02/12/88, Keirrison se destacou na equipe Sub 20 do Coritiba Futebol Clube, destacando-se na campanha alvi-verde que valeu o título da Série B em 2007.

Em 2008, disputando a Série A, o atacante coxa branca se superou. Suas boas atuações lhe renderam a artilharia do Campeonato Brasileiro com 21 gols e o prêmio de revelação do Campeonato Brasileiro, título recebido na última segunda-feira das mãos de Dunga, técnico da Seleção Brasileira.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência ao atleta Keirrison, através de correspondência.

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) ARTAGÃO JÚNIOR

#### REQUERIMENTO Nº 3849

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Luiz Forte Netto, solicitando seja encaminhado a este Parlamentar os seguintes documentos e informações, referentes às obras de construção do Hospital Regional de Ponta Grossa:

- Foi realizado algum contrato aditivo para a construção do Hospital Regional de Ponta Grossa?

- Em caso afirmativo, qual a razão da celebração de tal contrato? Houve algum erro de cálculo no projeto original?

- Quais os valores do contrato aditivo?

- Qual a estimativa para a conclusão da obra?

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

#### REQUERIMENTO Nº 3850

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Roberto Requião, solicitando seja encaminhado a este Parlamentar os seguintes documentos e informações, através da SANEPAR, referentes aos serviços de medição de consumo nos hidrômetros:

- Os serviços de medição de consumo dos hidrômetros é feita por funcionários do quadro próprio da SANEPAR ou por empresas terceirizadas?

- Em caso de empresa terceirizada, que empresa(s) está (ao) atualmente prestando serviços à SANEPAR?

- Qual a forma de contratação? Foi realizada licitação para a contratação? Anexar cópia dos contratos;

- Qual o tempo e custo desses contratos;

- Existe aditivos nesses contratos?

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

#### REQUERIMENTO Nº 3851

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Roberto Requião, solicitando seja encaminhado a este Parlamentar os seguintes documentos e informações, através da COPEL, referentes aos serviços de medição de consumo de energia elétrica:

- Os serviços de medição de consumo de energia elétrica é feita por funcionários do quadro próprio da COPEL ou por empresas terceirizadas?

- Em caso de empresa terceirizada, que empresa(s) está(ao) atualmente prestando serviços à COPEL?

- Qual a forma de contratação? Foi realizada licitação para a contratação? Anexar cópia dos contratos;

- Qual o tempo e custo desses contratos;

- Existem aditivos nesses contratos?

Sala das Sessões, em 11/12/08.

(a) JOCELITO CANTO

### ***Grande Expediente:***

#### ***Comemoração aos 155 anos de emancipação política do Paraná***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

O Grande Expediente desta Sessão Ordinária será destinado à comemoração dos 155 anos de emancipação política do estado, com a outorga do Prêmio Estado do Paraná a personalidades que se destacaram na gente paranaense.

Quero dar muito bom-dia a todas as senhoras e senhores aqui presentes! É um privilégio recebê-los nesta manhã!

### ***Palavras do Presidente:***

#### ***Deputado Nelson Justus***

“Senhoras e senhores, ao dedicar a abertura desta Sessão Plenária as comemorações dos 155 anos de criação do Paraná, desejo associar-me às manifestações de alegria pela data magna de nossa terra que - transcorrendo no próximo dia 19 - está sendo festejada hoje, devido ao calendário de atividades da Assembléia no final de exercício.

Os oradores que logo mais ocuparão a tribuna irão referir, mais amplamente, os fatos que destacam o Paraná e sua gente.

Desejo apenas salientar a importância deste evento no conjunto da história de nossa terra.

O transcurso de pouco mais de um século e meio de vida política é significativo para consolidar a crescente integração das regiões componentes do estado, bem como afirmar a identidade própria do Paraná no seio da federação brasileira.

Este processo de crescimento e afirmação, teve e tem muitos agentes, dentre os quais foram escolhidas três personalidades que, simbolicamente, representam a força realizadora e o espírito de dedicação da gente paranaense; os quais serão homenageados com a concessão do Prêmio Estado do Paraná.

É pois, sob a inspiração de nossos ancestrais, que criaram o Paraná de hoje, que em nome da Mesa, saúdo os homenageados e todos os presentes, que se juntam a nós - representantes eleitos do povo - neste evento cívico comemorativo dos 155 anos do Paraná.

Sejam bem-vindos!"

Quero agradecer a presença de todos aqui presentes. E aproveito a oportunidade para comunicar aos meus companheiros Deputados que, tão logo após esse Grande Expediente, a nossa Sessão retorna normalmente.

## ***Oradores:***

Concedo a palavra ao Deputado Ney Leprevost, que falará sobre a data comemorativa dos 155 anos de emancipação política do Paraná.

## ***Deputado Ney Leprevost***

O SR. NEY LEPREVOST

Bom-dia a todos!

Sr. Presidente, Deputados que compõem a Mesa, senhoras, senhores, cidadãos paranaenses, autoridades aqui presentes.

Quero registrar a alegria desta Casa Legislativa, que é a Casa de todos os paranaenses, que é a grande capela da democracia, em receber pessoas tão ilustres e tão respeitadas. Muito obrigado pela presença de todos vocês.

(Lê):

"Estamos hoje reunidos, em Sessão Solene, para comemorar os 155 anos de emancipação política do Paraná, mantendo uma tradição que remonta à primeira gestão do nosso Presidente, Deputado Nelson Justus.

É que ele, filho ilustre de duas cepas formadoras da população paranaense - pelo lado materno descendente do grande intelectual de raiz nordestina que foi De Plácido e Silva e, pelo lado paterno, dos Justus, oriundos dos imigrantes germânicos que se radicaram nos Campos Gerais; mais mesclas dos povoadores mineradores e tropeiros originais, como os Macedo - representa à perfeição o Paraná de todas as gentes, de que falava Bento Munhoz da Rocha Neto.

De fato, o Paraná é composto por uma gente que finca suas raízes nos índios guairacás, caingangues, xetás, tupis e outros troncos nativos; aos quais se juntaram povoadores oriundos da metrópole portuguesa, além dos descendentes de espanhóis do período da União Ibérica e, recentemente, imigrante de outras partes da Europa - alemães, italianos, franceses, eslavos, ingleses e nórdicos - ou ainda mais proximamente, do oriente árabe e do extremo oriente.

Todos esses representantes de povos ancestrais, conjugando em seus elementos constitutivos a melhor essência da alma brasileira, ajudaram a compor a saga paranaense: uma gente laboriosa e determinada que neste século e meio de existência autônoma construiu, com energia e trabalho, um estado-síntese do Brasil.

Em termos nacionais, a propósito, cumpre recordar o papel relevante do Paraná na história política brasileira, em vários episódios, que influenciaram a evolução do país.

Primeiro, na fase formativa, a ocupação dos sertões do Tibagi por povoadores saídos do núcleo histórico do sul do Paraná, determinou a consolidação da presença luso-brasileira no Brasil meridional, fixando a fronteira oeste junto às margens do rio Paraná.

Após a Independência, a lealdade dos curitibanos ao império foi fundamental para assegurar a unidade do território nacional durante o ciclo de revoluções do período regencial, tornando-se fato fundador da própria autonomia do Paraná, em 1853.

Na transição republicana, no final do século XIX, ao resistirem à Revolução Federalista nos históricos episódios da Lae de Tijucas do Sul - onde a família Leprevost emprestou seu sangue à causa brasileira - os paranaenses ajudaram a consolidar a república e garantir mais uma vez a unidade do país.

Nos ciclos seguintes, da Revolução de 1930 e do Movimento de 1964, os paranaenses mais uma vez se destacaram como elemento de mudança ou equilíbrio no conjunto de relações federativas brasileiras.

Esse pequeno registro do papel de equilíbrio exercido pelo Paraná ao longo de nossa história serve como antídoto à posição discreta que muitas vezes tendemos a assumir nos assuntos e na distribuição da renda nacional.

O Paraná, é certo, tem desafios, alguns deles já mostrados pelo orador que me antecedeu, o ilustre professor Ernani Straube. Entre eles o principal é o de promover a integração de suas grandes regiões geográficas, de modo a consolidar uma identidade cultural própria que afirme sua presença no seio da federação.

Mas a crônica histórica indica que a cada geração corresponde uma tarefa nuclear.

Se aos varões da primeira metade do século XIX - Bento Viana, Paula Gomes, David Pacheco e tantos outros - coube a luta pela emancipação, coroada de êxito em 1853, com a criação da então Província do Paraná - a tarefa de nossa geração é a de aproveitar a excepcional dotação de recursos naturais e de gente ativa para transformar este Paraná num estado desenvolvido e justo, para

admiração do Brasil e orgulho de nossos pósteros; como canta, apropriadamente, nosso hino oficial: Paraná! Serás luzeiro! Avante! Para o porvir!”

Muito obrigado.

E relembro as palavras do grande poeta russo: “Quem canta a sua história, torna-se universal. Quem canta a sua aldeia, torna-se universal”.

Estamos hoje aqui para cantar essa grande aldeia formada por povos oriundos de todos os lugares do Mundo. Essa aldeia formada por um povo que tem orgulho de dizer: “Eu sou paranaense.” Paranaense de coração ou paranaense por adoção, mas sou, acima de tudo, e todos nós aqui presentes somos paranaenses até o âmago do nosso ser, até o mais profundo da nossa alma, porque a história de sentimento individual de cada um dos que serão homenageados na manhã de hoje é uma história de amor ao Paraná e de dedicação às mais nobres causas do nosso amado estado.

Por isso, as senhoras e aos senhores que, por iniciativa do Presidente Nelson Justus, estão sendo homenageados nesta manhã na festividade de comemoração dos 155 anos do Paraná, quero estender um cumprimento especial de todos os Deputados e Deputadas Estaduais. E dizer, em nome da Assembléia Legislativa, em nome desta Casa do Povo, em nome de cada cidadão paranaense, o nosso maior e melhor muito obrigado por vocês existirem, por vocês fazerem, por vocês criarem, por vocês trabalharem, por vocês transformarem e por vocês estarem aqui na manhã de hoje, para nos ajudarem a dignificar ainda mais este nosso estado, que sem dúvida nenhuma tem um futuro promissor para as nossas gerações.

Termino, Sr. Presidente, aproveitando o ensejo para desejar a todos, desde hoje, um excelente final de ano, um Natal dentro do mais sólido espírito cristão e um ano de 2009 com muita saúde, paz e prosperidade aos familiares de todas as senhoras e de todos os senhores. Encerro com as palavras de São Francisco de Assis “Senhor, fazei-nos instrumento de Vossa paz. Onde houver ódio, que possamos levar o amor.” O amor ao Paraná e à sua gente está presente, hoje, como em todos os dias na Assembléia Legislativa do Paraná.

Muito obrigado.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Ao cumprimentar e agradecer o Deputado Ney Leprevost, em nome da Assembléia Legislativa, quero agradecer em meu nome, as homenagens elogiosas e referências que fez aos meus familiares. Muito obrigado, Deputado.

Para saudar o estado do Paraná, com a palavra o professor Ernani Costa Straube, 1º Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e representante das entidades cívicas e culturais do estado.

Com a palavra, o professor Ernani Costa Straube.

## ***Sr. Ernani Costa Straube***

**O SR. ERNANI COSTA STRAUBE**

Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Nelson Justus, membros da Mesa Diretora, autoridades presentes, senhoras e senhores, Sras. e Srs. Deputados.

**(Lê):**

“É com satisfação que me dirijo a esta augusta Assembléia Legislativa, às autoridades e aos cidadãos paranaenses que participam desta cerimônia, para a saudação - em nome das entidades físicas e culturais do estado - pela passagem dos 155 anos de instalação da então Província do Paraná.

Como lembrava o saudoso professor Parigot de Souza, eminente ex-Governador que nos deixou há três décadas: ‘O Paraná é um dever, que estamos cumprindo!’

Por isso, desde agosto passado lançamos o programa de comemorações dos 155 anos, através de entidades civis e culturais - dentre as quais registro, além do nosso Instituto Histórico e Geográfico, a Academia Paranaense de Letras, a Associação Paranaense de Imprensa, o Centro de Letras do Paraná, o Centro Paranaense Feminino de Cultura e o Movimento Pró-Paraná, entre outras - em conjunto com órgãos e instituições públicas e representativas, como o Governo do Paraná através das Secretarias de Estado da Cultura; da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, do IPARDES e da SEDU; da Itaipu Binacional; da Federação das Indústrias do Paraná e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Em agosto, a abertura das comemorações constou de uma Sessão no auditório das Faculdades Curitiba, a UniCuritiba - em comemoração à sanção da Lei Imperial nº 704, que em 29/08/1853 criou a então Província do Paraná - quando o escritor José Carlos Veiga Lopes, Presidente eleito da Academia Paranaense de Letras, apresentou uma dissertação histórica sobre a formação de nossa terra.

O tema foi retomado em novembro, durante o ciclo de palestras em memória do historiador Túlio Vargas, no auditório da Secretaria Estadual da Cultura, quando examinamos - em atividade conjunta com historiadores, intelectuais, personalidades da vida pública e líderes cívicos - as circunstâncias do passado, presente e futuro do Paraná enquanto unidade territorial autônoma.

Agora, com esta solenidade magna, chegamos ao ponto alto das comemorações dos 155 anos de um Paraná - que será tanto mais destacado, próspero e feliz - na medida em que nossa geração souber responder ao desafio de integrar as regiões formadoras e projetar a identidade própria do Paraná, com autonomia e vigor dentro da federação brasileira.

A saudação das entidades cívicas e culturais é um voto no sentido de que as nossas lideranças - do Legislativo, do Executivo e do Judiciário - empenhadas no mister diário de suas relevantes atividades, possam sempre ter viva a saga dos formadores do Paraná, dos que lutaram pela

sua emancipação em meados do século XIX, dos que construíram suas cidades e cultivaram seus campos, dos que educaram e ilustraram; dos que aqui nasceram ou vieram para contribuir; dos que confiam e se devotam - para construir, aqui, o sonho do Brasil diferente do que cogitou o escritor Wilson Martins.

Porque o Paraná acolhe, generosamente, todos os que o amam e servem: com paixão, entusiasmo e lealdade.”  
Muito obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

O Prêmio Estado do Paraná, através da Lei Estadual nº 9621/91, é concedido a personalidades que se destacaram a serviço da gente paranaense. Neste ano serão homenageados: o botânico Gert Hathsbach, a enfermeira expedicionária Virginia Leite e o médico Moysés Paciornik.

Concedo neste instante a palavra à Deputada Rosane Ferreira, que fará uma breve apresentação dos homenageados.

#### *Deputada Rosane Ferreira*

##### A SRA. ROSANE FERREIRA

Exmo. Sr. Presidente Nelson Justus, Sras. e Srs. Deputados, autoridades presentes, senhoras e senhores.

(Lê):

“É com muita honra que lhes falo neste dia especial de comemorações e homenagens à valorosos paranaenses, nesta primeira versão do Prêmio Estado do Paraná.

Esta homenagem da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná resgata o valor histórico, cultural e social dos seres humanos. Pessoas que se dedicam incondicionalmente ao seu próximo, à ciência e a vida, vivendo a construção de uma sociedade sonhada por todos nós.

Criado em 1991, o Prêmio Estado do Paraná foi atribuído uma única vez a um educador de mérito incomparável, por iniciativa do saudoso Deputado Aníbal Khury.

Agora, por delegação do Presidente desta Casa de Leis, Deputado Nelson Justus, retomamos esse procedimento, esperando que se torne tradição, a fim de honrar os cidadãos notáveis da nossa sociedade.

A Comissão encarregada da difícil escolha de quem seria homenageado hoje, acolheu três nomes destacados em uma seleção preliminar e que foram referendados pelo Plenário deste colegiado representativo do povo do Paraná.

Através deste ilustres e dignos paranaenses, queremos expressar a força simbólica de tantas figuras louváveis e anônimas que, nas suas profissões, carreiras e atividades, concretizam a grandeza do Paraná.

São eles o botânico Gert Hathsbach, a enfermeira voluntária militar Virgínia Leite, conhecida carinhosamente como Santa, e o médico Moysés Paciornik. Todos eles abençoados por uma prolongada existência, onde dedicam energia e entusiasmo para a realização do bem comum.

O botânico Gert Hathsbach, formado em Química, embora nos estágios iniciais da sua carreira tenha sido vencedor viajante, cedo descobriu sua verdadeira vocação na observação e estudo das plantas brasileiras.

A partir de 1965, começou a trabalhar para a Prefeitura de Curitiba, inicialmente no Passeio Público e depois num herbário instalado no bairro Guabirota. Após foi convidado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, à criar o Museu Botânico Municipal, instalado no Jardim Botânico.

Desde então se dedica ao museu, onde continua trabalhando, mesmo aos 85 anos de idade.

Já o Dr. Moysés Paciornik, nosso Cidadão Benemérito, é um desses médicos apaixonados pela ciência e a arte de curar. Também cedo em sua vida, logo após diplomado pela Universidade Federal do Paraná, se voltou ao estudo de técnicas para tornar menos penosa e arriscada a gravidez humana, protegendo o ato de trazer à luz uma nova vida e zelando por nossas mulheres, fontes do amor divino.

Em mais de 60 anos de prática médica, ele incorporou o saber tradicional dos indígenas, divulgando o parto de cócoras ao cotidiano da obstetrícia.

Autor de inúmeros livros, Dr. Moysés Paciornik insistiu os benefícios da ginástica, hoje reconhecida como meio seguro à uma vida saudável.

A enfermeira Virgínia Leite, agracia com o posto de Primeiro Tenente do Exército Brasileiro, foi uma excepcional integrante da Força Expedicionária do nosso país, que na II Guerra Mundial auxiliou a libertação do povo italiano da tirania totalitária.

Virgínia era professora no Paraná quando sentiu o chamado cívico para apresentar-se como voluntária ao Corpo de Enfermeiras da FEB, para servir nos hospitais de sangue, onde se desdobrou no cuidado aos feridos em campos de batalha.

Nessa missão em que expressou a força e a determinação feminina, esta paranaense de Irati recebeu reconhecimento de heroína no seu retorno da II Guerra Mundial, sendo alvo de inúmeras homenagens das autoridades militares, de seus concidadãos e de todo o Brasil, chegando aos seus 91 anos de idade lúcida e participativa. Virgínia Leite é uma heroína ao padrão clássico. Já o Dr. Moysés Paciornik e o botânico Gert Hathsbach, homenageados neste dia, são heróis ao seu modo.

Porque o tema do herói que perpassa a crônica humana, desde tempos imemoriais, nos remete à concepção grega de seres capazes de feitos extraordinários, mas também à significação presente de reconhecer esses nossos grandes heróis.

É que eles, embora vinculados a situações em que é inevitável enfrentar o perigo ou arriscar a vida seguindo o caminho de realizar o improvável, ou excepcional, também são humanizados e frágeis, porque o heroísmo de nossos dias é mais um dos valores coletivos.

Nesta dimensão, nossos personagens são heróis contemporâneos, dado que - sem terem sido dotados dos

dons sobrenaturais, só possíveis em nossa fantasia - se mostraram capazes de realizar feitos na maior relevância, reveladores de uma existência de desprendimento e dignidade que os destacaram na coletividade; exemplo para os adultos e farol para os jovens.

Numa era em que a maturidade e um certo senso crítico nos faz pouco impressionados com heroísmo guerreiros, estes três heróis do nosso tempo balizam a passagem dos 155 anos do Paraná.

São eles os homenageados desta Sessão com o Prêmio Estado do Paraná.”

Muito obrigada.

(Aplausos)

## ***Realização da Homenagem:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito ao Sr. Deputado Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário desta Casa de Leis, para que proceda à leitura dos termos do Prêmio Estado do Paraná, a ser conferido aos nossos homenageados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)  
(Procede à leitura dos termos do Prêmio Estado do Paraná).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Convido o Sr. Deputado Edson Strapasson para que proceda a entrega do prêmio ao Botânico Gert Hathsbach.

(Pausa para entrega)

Convido o Sr. Deputado Ney Leprevost para que proceda a entrega do prêmio ao médico Moysés Paciornik.

(Pausa para entrega)

Convido a Sra. Deputada Cida Borghetti para que proceda a entrega de um buquê de flores a Sra. Virgínia Leite e o Sr. Deputado Felipe Lucas para que proceda a entrega do prêmio à enfermeira expedicionária Virgínia Leite.

(Pausa para entrega)

## ***Homenageado:***

Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Dr. Moysés Paciornik, que falará em nome dos homenageados.

## ***Dr. Moysés Paciornik***

O DR. MOYSÉS PACIORNİK

Sr. Nelson Justus, Presidente desta Casa, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos. A frase de Munhoz da Rocha “Terra de todas as gentes” se dá bem para mim.

Tem um ditado popular: “Mais vale quem Deus ajuda, do que quem cedo madruga.” (sic). Mas vale quem Deus ajuda, quem tem sorte. Eu tive muita sorte na vida. Sorte de ter nascido na cidade de Curitiba há 94 anos, então uma cidade pequena, 20 mil habitantes. A cidade começava na rua XV e terminava na Saldanha Marinho. Daí em diante era barro puro, quando chovia, ou então pó, quando não chovia. Terra de todas as gentes, mais vale quem Deus ajuda.

Deus me ajudou sempre e muito, primeiro a família onde nasci, meu pai e minha mãe, mais adiante eles me obrigaram a estudar. Eu era estudante meio vagabundinho, meio relapso, fui campeão de reprovações no exame de admissão para entrar no Ginásio Paranaense. Se não fosse a insistência do meu pai, eu nunca seria médico.

Terra de todas as gentes, terra que permitiu que um filho de um padeiro, de um migrante de primeira geração recebesse uma homenagem tão maravilhosa como esta que estou recebendo hoje. Mais vale quem Deus ajuda. Ajudou-me mais adiante no meu casamento com essa mocinha que está sentada ali, a minha Helena, que me deu filhos maravilhosos: o Cláudio, médico, a quem eu devo muito a projeção que eu consegui dentro da minha profissão; a Siomara, advogada, casada com o Desembargador Ronaldo Shulmann, que nos deu netos maravilhosos e hoje já com bisnetos.

Deus me ajudou muito, nasci numa terra onde viveram Vitor do Amaral, Nilo Cairo, que fundaram essa maravilhosa universidade do Paraná, que nos permitiu, a mim e a outros meninos aqui nascidos, a nos formarmos em Medicina.

Sorte e Deus ajudou, nasci numa terra onde ainda havia uma população indígena primitiva, e pude ter a oportunidade de observá-los e aprender coisas que me projetaram a quem devo a minha presença nesta homenagem. Foi observando o maravilhoso estado orgânico das índias, a diferenças delas para nós outros que me permitiu escrever uma série de livros que hoje estão em francês, espanhol e italiano, mais consagrados fora daqui do que aqui.

Aqui entre nós as idéias encontram uma posição ferrenha. Quando fora, entenderam os ensinamentos que aprendemos com as índias, às quais devemos a idéia que permitiu defender a oposição de cócoras para o parto. Defender a ginástica índia brasileira, que hoje é aceita no mundo inteiro. As autoridades americanas, hoje na televisão, propagam “Pratique o up down”. Up down é a ginástica cainguangue, à qual elas devem o estado orgânico que as índias da mata ainda têm, das quais nós devemos copiar.

Sorte em nascer neste estado maravilhoso, as terras consideradas as mais fecundas do mundo, as terras vulcânicas do oeste, do norte do Paraná, a terra vermelha, a terra roxa, a terra escura, dadivosa, à qual nós devemos a exuberância que este estado está alcançando e vai alcançar muito mais nos próximos anos.



Cento e cinquenta e cinco anos na vida de uma cidade, de um estado é pouco tempo, não é nada, mas para o Paraná representou um crescimento de 2 mil vezes, de 20 mil habitantes para 2 milhões de hoje. Isso é uma dádiva de Deus ao que estamos vendo aqui. O Paraná, terra de toda esse gente. Vou repetir, permitiu que o filho de um padeiro fabricante de broas, do campo da Galícia, na rua Visconde do Rio Branco, terra do barro e da lama, que eu pudesse ser hoje homenageado.

Nelson, muito obrigado! A oradora que aqui falou, muito obrigado; a vocês todos que estão aqui meu muito obrigado; repito mais uma vez: mais vale quem Deus ajuda, do que quem cedo madruga. Mas mais vale mesmo, quem Deus ajuda e cedo madruga. Consegui madrugar cedo, fui um grande trabalhador e até hoje não quero parar. Tomara que consiga por mais algum tempo, que eu chegue aos 100 em homenagem a esta terra maravilhosa que me viu nascer. Ao Paraná, aos 155 anos.

Muito obrigado, muito obrigado, muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Antes de encerrar esta manhã iluminada, quero fazer uma confidência a todas as senhoras e aos senhores aqui presentes, e por isso a minha emoção neste instante.

Estou aqui nesta Casa há 18 anos, e nesses 18 anos eu concedi apenas um título de Cidadão Benemérito do Paraná. Esse título foi ao Dr. Moysés Paciornik. Por essa razão, ao ver neste momento o meu homenageado firme e forte, nos dando uma aula que vai servir para todo o sempre.

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença de todas as senhoras e todos os senhores aqui. Eu, fatalmente, cometerei alguns equívocos ao mencionar e registrar a presença do Presidente da AEXPAR - ex-Deputado Igor Losso; Cônsul Honorário da República da Romênia, Sr. Orcival Henning; Diretor do Hospital Geral de Curitiba, Coronel Waldicir Rosa da Silva; Chefe do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores no Paraná, Sérgio Couri; Diretor do DETRAN, Coronel David Pancotti; Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná, engenheiro civil Luiz Cláudio Mehl; Sr. Nelson Victor Koerich, representando o Movimento Pró-Paraná; General Ítalo Conti, amigo desta Casa; Deputado Algaci Túlio, todas as senhoras e senhores aqui presentes que, sem dúvida nenhuma, honraram e iluminaram esta manhã tão especial para todos nós.

Suspendo a Sessão.

### ***Pequeno Expediente:***

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Está reaberta a presente Sessão. Concedemos a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

### ***Deputado Jocelito Canto (PTB)***

#### O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores que nos ouvem e nos assistem pela televisão.

Primeiro, temos que cumprimentar pela Sessão que acabamos de encerrar, uma Sessão muito especial, cumprimentar nosso Presidente e nossa Mesa, por nos dar a oportunidade de conhecer 13 ilustres pessoas, que vimos a emoção tomar conta durante esta solenidade apresentada.

Fiquei muito feliz em ver este momento que a Assembléia Legislativa organizou, em que homenageia pessoas ilustres, pessoas como uma enfermeira, que foi à guerra como voluntária. Eu perguntaria, hoje, aos jovens deste país: alguém iria para a guerra, como voluntário, se tivesse uma guerra, hoje? Tenho certeza de que a mãe, o pai, nem o avó deixaria. Mas, aqui tivemos o exemplo de uma senhora que foi, voltou, e ajudou a salvar muitas vidas. E a Assembléia faz uma grande homenagem, neste momento, à estas pessoas.

Como também ao botânico Gert, que tem um trabalho maravilhoso no que se refere à botânica. E por fim, a emoção em ver, aqui, um médico, Dr. Moysés, sendo homenageado, um médico que tem uma tese defendida que nos deixa feliz por sermos brasileiros, a tese que ele defende em relação aos índios. Quando muito se fala de experiências fora do país, nós vemos um médico defendendo uma tese maravilhosa e que me deixou muito curioso. Vou procurar ler este livro, agora, porque fiquei surpreso e feliz por saber que no meio dos índios, na nossa cultura inglesa, tem algumas coisas que não sabemos aproveitar.

Quando voltei de Foz do Iguaçu, toda vez que passo naquela área indígena nunca deixo de comprar alguma coisa dos índios. Sempre compro. Tenho um carinho especial pelos índios. Essa semana, se a Polícia me pegasse, eu iria pagar por contrabando, porque o que eu comprei de coisa dos índios! Fico feliz em vê-los trabalhando, a cultura indígena.

Então, quando vejo um médico maravilhoso propor algo que tem a ver conosco e que sabemos valorizar, me interessei por este assunto e vou ler este livro, porque tudo o que tem a ver com índio é bom para nós. Nós é que não sabemos entender isso.

A Assembléia Legislativa está de parabéns por homenagear uma figura tão importante, um médico maravilhoso que veio aqui e deu uma aula para nós. Se emocionou e nos emocionou quando disse que não queria ser estudante, que era rebelde. Mas, que pela influência do pai, pelo caráter, ele tornou-se médico, e um dos mais brilhantes médicos deste país. E ainda fez uma ressalva: quando lancei minha tese, alguns brasileiros discordaram. Mas, lá fora, as pessoas de outros países entenderam que eu estava correto. Santo de casa não faz milagres. Mas, no exterior, a tese do Dr. Moysés é aplaudida. Isso nos faz entender que precisamos gostar mais das coisas nossas e valorizar mais aquilo que é nosso.

Por isso, também quero parabenizar a todos os homenageados e cumprimentar nossa Assembléia por poder homenagear pessoas maravilhosas e que merecem todo carinho e respeito.

Outro assunto que eu gostaria muito de citar aqui, Deputada Cleusa, tem pessoas que não sabem, que andam trocando o nome da Deputada Rosana, Roseana, mas é Rosane. O nome verdadeiro dela é Cleusa Rosane. De vez em quando chamam de Vereadora, então resolvi trazer aqui, é Deputada Cleusa Rosane. Para não confundir mais com Roseane, Rosana. É Rosane. Então Cleusa Rosane, agora vai acabar essa confusão com o seu nome, até porque V. Exa. merece.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do PTB***

Os jornais de hoje de Ponta Grossa trazem um tema que nos chama a atenção. O Jornal da Manhã, um jornal que não tem o rabo preso com ninguém em Ponta Grossa, mostra hoje coisas estranhas da eleição. Eu dizia isso e alguns idiotas diziam que é recalque de quem perdeu a eleição. Sempre tem uns professores de Deus, aqueles que estudam, mas que não têm a prática e não convivem com as pessoas - são aqueles que chamo de professores de Deus. E o jornal mostra hoje: "Dossiê da Honda. Ex-Auditor da Prefeitura tenta cassar o atual Prefeito." E conta coisas que são de surpreender a cidade - a mim não - que começa a entender o que aconteceu nas últimas eleições. Mais um Vereador foi cassado em Ponta Grossa e não será diplomado no dia de hoje. Já são dois e há uma notícia que vão cair mais alguns.

Então, o que é uma eleição estranha? A eleição estranha é uma eleição em que tudo ocorre e que as coisas mais estranhas acontecem. E agora vemos o Poder Judiciário tomando algumas medidas, o que não me surpreende, mas me deixa um pouco mais aliviado quando vejo o Poder Judiciário tomar providências em relação a alguns fatos que nos deixam preocupados, como casos de empenho de folha de pagamento de um ano seguinte, o que na verdade é um crime de responsabilidade fiscal e que o Ministério Público deveria dar atenção, assim como outras coisas a mais. Então, só para destacar hoje essa questão que está nos jornais de Ponta Grossa e que, sem dúvida nenhuma, nos chama muito a atenção.

Por outro lado, Sr. Presidente, trago aqui uma notícia boa também. Ontem estive em uma confraternização da Casa Nova e V. Exa. conhece bem o empresário Sigismundo Charneski, cidadão que trabalha há muitos anos com carpete e foi, ao lado de V. Exa., um dos autores da vinda da Boiler para Ponta Grossa. Ele, pela sua ligação direta com os belgas e com aquelas compras que efetuava no exterior, sempre os incentivou a virem ao Brasil para instalar uma fábrica aqui. E ontem estive em uma confraternização e o Sr. Sigismundo dizia exatamente isso, como foi a luta para fazer eles virem ao Paraná. E depois eles vieram e, por iniciativa de várias pessoas, inclusive

do nosso Presidente Nelson Justus, como Secretário, e mais o Sr. Sigismundo, que é uma pessoa que disse ontem que foi a Ponta Grossa pelo calor humano, pelo carinho e pela recepção que teve.

Então, ficamos felizes em ver tudo isso, e na próxima semana vamos tratar aqui nesta Casa desse caso da PM. Ontem tivemos aquela homenagem aqui e tenho algumas idéias que estão com o Comando da Polícia, que é aquela questão dessa gratificação especial, que acho que é a grande saída para resolvermos o problema da Polícia.

Espero que o Governador Requião receba o que está lá, um estudo que o próprio Governo fez, para que não tenhamos mais o limitador de R\$ 100 para cada policial. O policial, quando faz um serviço extraordinário, ele ganha R\$ 100. Por exemplo, vai fazer um jogo de futebol durante o mês, ele pode ganhar até R\$ 100 e não pode passar dos R\$ 100 - ele não tem hora extra, mas quando faz um adicional, ele ganha até R\$ 100 a mais. Então, existe um estudo dentro do próprio Governo. E acho que é a saída da Segurança: acabar com o limitador. Que o policial possa receber uma gratificação a mais. O que vai acontecer? Ele vai trabalhar 24 horas, vai folgar 24 horas e as outras 24 horas ele pode trabalhar, deixar de fazer o tradicional "bico". Uma grande parte dos policiais fazem "bico" para melhorar o salário. Se acabar com esse redutor o policial preparado vai trabalhar mais.

Fica aqui uma sugestão, acabar com esse limitador. Os policiais poderiam ser colocados no Corpo de Bombeiros, no IML. Não é desmerecimento ir para o IML. É uma satisfação saber que teremos nossos grandes homens do Corpo de Bombeiros, que estão acostumados a conviver com tragédias. Isso seria a redenção do IML do estado do Paraná. Aliás, isso já está acontecendo, porque o interventor, hoje, do IML do Paraná, é um bombeiro.

Vou dedicar parte dos meus pronunciamentos, desde já, a sinalizar o Governo para prestar atenção nisso. Quando ele acabar com o limitador teremos condições de ter esse policial mais presente e, ao mesmo tempo, ele vai se sentir gratificado, vai trabalhar mais. Vai dobrar o número de policiais.

A saída está em Casa, não precisa fazer loucura. Basta o Governo olhar para os seus protocolos internos.

Concedo um aparte ao Deputado Felipe Lucas.

### **O Sr. Felipe Lucas (PPS)**

V. Exa. está colocando, com propriedade, esse tema.

Tenho conversado, frequentemente, com o pessoal da Polícia. Eles colocam a possibilidade de trabalhar mais, como V. Exa. está colocando, eles já têm experiência, estão preparados. Com sua sugestão, com essa idéia, e que já está caminhando em nível de Governo, os policiais ganhando hora extra melhor podem contribuir, de toda forma, e deixar de fazer esses "bicos".

A sua proposição é louvável. Precisamos caminhar juntos para que isso, de fato, venha a se concretizar.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Muito obrigado, Deputado Felipe Lucas.

Estarei, a partir de hoje, diariamente, trazendo esse tema de acabar com o limitador. Com isso poderemos ter mais policiais à disposição da comunidade, diminuindo os problemas de Segurança que temos. E essa idéia não é minha, é da própria Polícia que está pronta, e só depende do Governador Roberto Requião.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

### ***Deputado Ney Leprevost (PP)***

O SR. NEY LEPREVOST

Sr. Presidente, Deputado Nelson Justus, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Hoje, ocupo a tribuna para falar de um assunto bastante tranquilo, bem positivo, extremamente ameno, mas um assunto que me deixa muito feliz. Ocorre que pelo 12º ano consecutivo, Deputado Elio Rusch, estaremos realizando, neste sábado, às 14h, no ginásio de esportes do Clube Três Marias, no bairro São Braz, aqui em Curitiba, o Natal da Cidadania. Nós começamos este evento pequeno, há 12 anos, com a ajuda da Paróquia do bairro. No início, eram 500 crianças, depois passaram a ser 1 mil, 2 mil, 3 mil e, neste ano, 6 mil crianças estarão recebendo presentes de Natal neste 12º Natal da Cidadania, que acontecerá sábado no ginásio do Clube Três Marias.

O evento terá início a partir das 14h. Estaremos disponibilizando lanches, brinquedos para as crianças, como cama elástica, jogos de tabuleiro, camarim de pintura. Teremos lá contadores de histórias, além, evidentemente, da distribuição de presentes para todas essas 6 mil crianças, que será feita pelo Papai-Noel. Mas o que quero destacar deste evento é a importância cultural que ele tem para as crianças da região do São Braz e de Santa Felicidade. Para participar do Natal da Cidadania, a criança não apenas se inscreve, mas ela faz, a cada ano, um desenho ou uma redação sobre determinado tema que a organização da festa escolhe. Então, já tivemos temas, por exemplo, como a importância da água, como a responsabilidade no trânsito e, neste ano, o tema do 12º Natal da Cidadania é: “Quem faz o bem, faz a diferença.”

Deputado Luizão, o senhor foi eleito Prefeito de Pinhais. Tive a honra de estar no seu palanque, de participar da sua campanha, por meio do nosso Partido Progressista. O senhor sabe que quem faz o bem, faz a diferença. O senhor vai fazer a diferença no município de Pinhais. Este ano, as crianças de zero a seis anos irão fazer um desenho sobre esse tema e as crianças de sete a 11 anos um redação sobre o tema? “Quem faz o bem, faz a diferença.” Os autores da melhor redação e do melhor desenho, Deputado Stephanes Júnior, irão ganhar microcomputadores, e todas as outras crianças vão

ganhar presentes. Mas o mais importante de tudo isso é o espírito de cidadania que este evento desperta nas crianças dos bairros Butiatuvinha, Campo Comprido, Jardim Gabinete, Jardim Santos Andrade, Mossunguê, Orleans, Santa Felicidade, Santo Inácio e São Braz.

Quero agradecer o apoio neste 12º Natal da Cidadania, Deputado Nelson Justus, da Pastoral da Criança da Paróquia do São Braz. A Pastoral é presidida pela minha estimada amiga Márcia Bertol. Quero agradecer o apoio das escolas da região, dos empresários que tradicionalmente apóiam este grande vento para as crianças carentes, entre eles a Editora Aymarã, que neste ano estará proporcionando para cada uma das 6 mil crianças que forem receber um presente, vão receber também um livro. Então, quero agradecer a Editora Aymarã que estará dando os livros. Temos que incentivar o hábito da leitura nas crianças desde muito cedo.

Quero agradecer aos empresários que colaboram com este evento. Quero agradecer à Secretaria Municipal do Esporte e do Lazer, o Clube Três Marias, e principalmente às professoras do bairro que orientam as crianças a fazerem as redações e os desenhos para participarem deste Natal da Cidadania que, nesta 12ª edição, confirma a sua tradição.

E aproveito o ensejo para convidar todos os Deputados que quiserem comparecer, serão muito bem-vindos, lá não há nenhum tipo de política partidária pessoal, é um evento, realmente, para fazer a alegria dessas 6 mil crianças carentes da região do São Braz e de Santa Felicidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Deputadas e Deputados, pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito é o Deputado Antonio Belinati.

### ***Deputado Antonio Belinati (PP)***

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente, nosso Lorde Nelson Justus, nosso querido Bispo, Pastor Edson Praczyk, Deputada Rosane Ferreira, Deputada Luciana Rafagnin, Deputada Cida Borghetti, Deputados, telespectadores que nos dão a honra de acompanhar as transmissões através da TV MERCOSUL e também através da TV SINAL.

Trago para esta tribuna um assunto que, normalmente, tem quase zero de cobertura na imprensa. Tem assunto que mexemos aqui e mexe na casa de ferida e, muitas vezes, não sai uma vírgula em jornal nenhum. E é fácil de explicar, mexemos com grupos econômicos poderoso e, de repente, tem o problema, a televisão depende do anúncio, a rádio, o jornal. Então, é a coisa mais rara quando você mexe com um grande grupo empresarial, a manifestação do Parlamentar, dos Deputados, é muito raro ter a repercussão na imprensa. E temos que entender, não estamos condenando a imprensa, não. Isso faz parte daquele jogo de uma mão lava a outra e as duas lavam a “cara” e tal.

Mas, não importa. O importante, ainda que não saia nada em jornal nenhum do que vamos falar, e temos sempre batido nesse tema, nesse problema que escraviza o povo brasileiro, são as financeiras, são os bancos. Não importa, saindo ou não saindo no jornal eu tenho que cumprir com o meu papel de Parlamentar. E o meu papel aqui, porque em minhas campanhas eleitorais, em 40 anos, nunca recebi um centavo de doação de nenhuma financeira, de nenhum banco. E a imprensa nacional já publicou, as grandes revistas, a Folha de São Paulo, a Veja, o Estadão, Parlamentares que fazem as suas campanhas eleitorais com o recurso do SERASA, que é aquela instituição particular, até pouco tempo eu pensei que o SERASA fosse do Governo, mas é particular. Qual é o papel do SERASA? É ferrar o povo, é fechar a conta bancária do pequeno. O pequeno dá um cheque e faltam R\$ 5 na conta, eles carimbam, devolvem e encerram a conta do cidadão. E o SERASA, sabe lá qual é o lucro desse SERASA atuando no Brasil inteiro a serviço dos bancos. E tem os Parlamentares que são financiados mesmo. Conforme prestação de contas dos próprios Deputados junto à Justiça Eleitoral, eles são financiados pelos banqueiros.

Ora, se o Parlamentar, nobre Deputado Durval Amaral, é financiado pelo banqueiro, ele vai mais no seu mandato em Brasília cuidar de defender o banqueiro, e que se ferre o povo, que se dane o povo, ele não tem compromisso com o povo. O que estou dizendo não é uma insinuação, são Parlamentares que prestam contas dizendo, atestando que receberam dinheiro dos banqueiros e da SERASA.

Por isso, é que está dando nisso: o povo cada vez mais escravo desses grupos poderosos.

Agora, nobre Deputado Elio Rusch, será que V. Exa. é capaz de me falar qual é o juro mensal, para o cidadão que está com a “corda no pescoço” e quer emprestar o dinheiro de uma financeira, quanto cobramos ao mês? A financeira CREFISA é a que mais explora o povo. Para o meu espanto, o segundo maior explorador do povo brasileiro a fazer empréstimo pessoal, chama-se Carrefour, que é um dos maiores grupos de alimentos do mundo - briga com o Wal Mart. Ele é francês. A palavra carrefour significa trevo. Originariamente os primeiros supermercados Carrefour eram sempre em um trevo, em uma rodovia. Depois ele foi crescendo tanto, que perdeu um pouco essa característica.

Coitado do trabalhador brasileiro, se aperta, às vezes por des controle de sua conta ou por problema de saúde, se enterra em dívidas e bate na porta do Carrefour. Sou também cliente do Carrefour e não estou dizendo aqui que sou inimigo deles. Compro no Carrefour, Mercadorama, no Muffato, no Condor. Sou aquele que pega o material de propaganda e vejo o que está em oferta.

Pasmem, os senhores! Quanto está a taxa de juro mensal para o judiado e sacrificado povo brasileiro? Está aqui uma matéria do Banco do Brasil: “Juros superam 25% ao mês.” em um país que agora, a primeira prévia de dezembro, deu deflação. Para quem não sabe, deflação é quando baixa, reduz o preço do produto, é a redução do

custo de vida, no momento em que o IBGE detectou isso, por reflexo da crise. Inclusive o automóvel está baixando até 30%, o seminovo. Na crise, o cidadão vende o seu apartamento de 200, para 150. O carro de 30, ele vende por 20. No apuro, ele faz por qualquer negócio.

Então, a CREFISA cobra uma taxa mensal de 26,39% de juro. O Carrefour, Casas Bahia, Magazine Luiza e um monte de lojas e supermercados, o negócio deles agora é nem vender mercadoria, é emprestar dinheiro, para jogar no fundo do poço mais depressa o povo brasileiro. O Carrefour cobra 21,13% ao mês. São os dois maiores bandidos e assaltantes do povo.

Eles vão colocar mais um processo em mim e vai aumentar mais um pouco a minha fila de processos. Não sou matemático - Deputado Tadeu Veneri, V. Exa. é um grande matemático - mas juro em cima de juro. Fico imaginando em 90 dias, se você empresta R\$ 10 mil em crédito pessoal, pula para 20 mil a dívida. A pessoa não vai pagar mesmo.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do PP***

Vou repetir, os dois maiores grupos exploradores do povo, ações de bandido, porque não têm respeito a quem precisa do dinheiro e ao nosso país. Está aqui, CREFISA 26,39% ao mês e o Carrefour 21,13%.

Quer dizer, isso meus senhores, nem agiota de ponta de esquina tem cara de pau para cobrar um juro tão alto como este. O resultado é um só: o cidadão que empresta um dinheiro no Carrefour, pagando mais de 21% ao mês, que empresta dinheiro na CREFISA pagando na base de 25% de juro ao mês, ele não vai pagar nunca essa dívida. Vai perder a casa, vai perder a cueca, vai perder o televisor, vai perder, às vezes, até a família, porque a família também não aceita, acha que foi negligência, irresponsabilidade do marido, do chefe da casa.

Agora, e o Governo? Porque aí vem a outra parte. O que está fazendo esse pessoal do Banco Central, que tem um dos maiores salários do mundo, um dos maiores empregos do país? O que eles estão fazendo? Nada! Nem contra os grandes bancos, nem contra as grandes financeiras. Não vejo uma atitude em defesa do nosso povo. Quer dizer, na minha ótica primária de leigo, hoje uma financeira, se ela cobrar 2% ao mês, está para lá de bom. Imaginem a financeira emprestando bilhões no mês, quanto daria de lucro num país que está sem inflação! E ainda que a inflação volte, nos últimos anos, graças a Deus e daí o mérito é de quem está no comando do país, o Presidente Lula, Ministro Mantega, Ministro Paulo Bernardo, sim, eles têm o mérito.

Então, é preciso uma ação muito concreta, mas parece que nada vai ser feito e o povo vai continuar mergulhado, escravo desses grandes grupos que estão assaltando. De vez em quando vemos na Globo aquele escândalo: roubou uma coxa de frango na lanchonete e ficou seis meses na cadeia. Mas, e esses donos de financei-

ras? Isso não é assalto? É mais do que assalto, é uma falta de respeito também com as autoridades do nosso país e com o nosso povo. Se pudéssemos dar uma sugestão, essa semana os juros do cheque especial também foram lá nas alturas, por quê? Porque os banqueiros estão com o respaldo do Governo brasileiro. Pode cobrar quanto quiser. E o Governo, Presidente Nelson Justus, pelo que nos parece, eles têm uma mentalidade que é bom cobrar juros bem altos para o povo não comprar, para a inflação não subir. Mas, na minha ótica é uma política desumana, fere inclusive a postura do nosso Presidente, homem sensível. É um homem que não depende da financeira, que não vai depender de Carrefour, de CREFISA. Mas, sei da sensibilidade, do Deus que tem no coração do comandante da nossa Casa, Nelson Justus, que sofre junto, solidariamente com o sofrimento do nosso povo.

Então, Presidente, continue com essa postura, defendendo o nosso povo. O país é capitalista, o banco tem que ter lucro, a financeira tem que ter lucro, o supermercado tem que ter lucro. Mas, pelo amor de Deus, que tenham o lucro ponderado dentro daquilo que é compatível com o que o povo pode pagar ao fazer as compras, ou ao apelar ao crédito pessoal dessas financeiras. É esse o pronunciamento, Presidente. Um pronunciamento que não agrada aos poderosos, mas não importa, porque estou aqui há 40 anos na vida pública. E quem sempre dá o voto na urna para me eleger é o povo de baixa renda. É a esse povo que devo dedicar o meu mandato, o meu trabalho e a minha ação como Parlamentar.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

### ***Deputado Tadeu Veneri (PT)***

O SR. TADEU VENERI

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Uso a tribuna no dia de hoje porque teremos, a partir de segunda-feira, o dia que se inicia a 11ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos em Brasília.

Esta Casa tem uma vaga, inclusive, para participar dessa importante conferência que, neste ano, faz um debate a respeito da democracia e desenvolvimento dos direitos humanos. Obviamente que não poderemos estar representados, porque tanto o Deputado Bühner, que é o Presidente da Comissão de Direitos Humanos, como eu que fui indicado pela Conferência Estadual para estar em Brasília, estaremos aqui na segunda-feira, uma vez que temos uma pauta de segunda até quinta-feira, justamente no período em que essa Conferência vai ser feita, mas teremos uma pauta que não nos permitirá estarmos presentes em Brasília.

Mesmo, assim, acho que é preciso que façamos esta referência, porque neste ano que comemoramos os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, direitos esses como V. Exa. bem colocou aqui muitas vezes, estão sendo burlados pelas formas mais absurdas

possíveis, algumas visíveis, outras não, como são as cobranças feitas de forma abusiva pela nossa população e V. Exa. bem lembrou aqui, Deputado Belinati, mas eu gostaria aqui, na manhã de hoje, de fazer um breve histórico dos direitos humanos. Um breve histórico, porque muitas vezes as próprias palavras direitos humanos são mal entendidas e entendidas como direito de defesa. Eu já ouvi isso aqui nesta Assembléia, defesa de bandido. Ouço muito isso, porque na parte que fazemos na Comissão de Direitos Humanos, às vezes, de acompanhar situações daquelas pessoas que não têm como recorrer aos advogados mais caros do país, não têm como recorrer às instâncias superiores, são justamente essas pessoas que estão, e V. Exa. muito bem lembrou aqui, Deputado Belinati, estão na base da nossa pirâmide social, são para essas pessoas que temos que olhar, embora entendamos que todos têm direito à defesa, todos têm direito a serem considerados inocentes, até que a sua culpabilidade seja provada, aliás, todos, incluindo Parlamentares, Juizes, Desembargadores, como aconteceu agora recentemente no Espírito Santo, me parece que há dois dias atrás, tivemos a prisão do Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, todos são considerados inocentes, até que seja provada sua culpa.

Entretanto, para alguns essa inocência presumida é menor do que para outros. Para alguns não temos os mesmos direitos. E este é o sentido da Conferência, tanto da Conferência Nacional este ano, como da própria consolidação dos direitos humanos, do direito universal.

Num dos seus primeiros artigos ela diz que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito. Esta frase está no primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração que foi feita a partir de 10 de dezembro de 1948, proclamou-se em São Francisco, da Califórnia, a Assembléia Geral das Nações Unidas, num período posterior a II Guerra, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que no caráter abrangente dos seus 30 artigos, visam garantir não somente os direitos civis, mas também os direitos sociais. Direitos sociais que são violados praticamente todos os dias. Vão desde o direito à habitação, alimentação, estudo, a ter uma condição digna de vida, todos esses direitos são violados e acho que não percebemos, às vezes, Deputado Belinati, essas condições. Tanto não percebemos que por vezes parece que nos anestesiemos com situações que parecem que não fazem parte mais da nossa sociedade. E não conseguimos entender a barbárie que toma conta da nossa sociedade e do nosso país.

Estamos numa cidade, Curitiba e região metropolitana, que têm em média 24 assassinatos por final de semana. Isso é uma violação de todos os direitos. Falo que é uma violação de todos os direitos, porque é uma violação das pessoas que sofrem essa violência diretamente e é uma violação posterior das pessoas que, muitas vezes, são detidas pelo estado e até que sejam consideradas culpadas ou não, ficam em Delegacias superlotadas.

No ano que vem quero aqui nesta Assembléia procurar fazer um debate que me parece bastante necessário. O Paraná é um dos poucos estados que ainda não tem Defensoria Pública constituída com defensores com carreira, com estrutura. Parece um absurdo que tenhamos apenas Curitiba para receber determinados questionamentos, determinadas demandas. Nem na região metropolitana. O professor Luizão, que vai ser Prefeito de Pinhais, vai sofrer esse problema também, conseguimos atender essa situação. Porque há uma precariedade da Defensoria Pública, que cria apenas expectativa, porque é uma expectativa que não consegue ser realizada na prática. Muitas pessoas procuram a Defensoria Pública, aqui, para resolver problemas banais, sob a nossa ótica, até problemas extremamente graves, e a todos é dado a esperança de que a Defensoria Pública possa resolvê-los. E na verdade, na maioria das vezes, essa esperança não se realiza ao longo do tempo.

Por isso, nos 60 anos da carta que criou os direitos humanos em nível nacional e mundial, é falar também desta falta de direitos humanos, é falar também num mundo que vive com 4 bilhões de pessoas que têm menos de US\$ 2 para sua sobrevivência. É falar num mundo que produz guerras, que são muito mais guerras comerciais e para se vender armas, do que qualquer outra justificativa. É falar num mundo que faz com que 2/3 da sua população seja excluída de todo tipo de benefício gerado pela sociedade. Isso não é diferente no Brasil. Temos avançado? Temos avançado, mas estamos longe de podermos nos considerar um país, uma nação, um estado que cumpra com aquilo que a Carta de 1948 prevê.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do PT***

Queria fazer uma alusão, é um debate presente, à decisão do STF no dia de ontem. Ontem, embora tenha sido suspenso o julgamento da decisão que vai fazer ou não com que a demarcação contínua da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol seja feita. Ontem, com oito votos favoráveis, já dos 11 possíveis, oito votos favoráveis à demarcação contínua.

Portanto, parece-me absolutamente fora de qualquer possibilidade que não tenhamos uma demarcação contínua. Mais ainda, a demarcação contínua significa, na prática que teremos preservado não só aquele espaço, mas também os direitos das pessoas que lá moram. Há questionamentos. E esses questionamentos estão sendo contestados no STF. Mais do que contestados, eles estão sendo derrubados um a um.

Não é possível que tenhamos declarações como vi essa semana, de uma das pessoas que tem posição diferenciada, dizendo que a Raposa Serra do Sol não deve ser demarcada de forma contínua, porque estaríamos numa situação que, se assim o fizéssemos e vai ser feito dessa forma, reservados, como ontem, como bem lembrou um dos Ministros que votou, reservados e preservados todos

os direitos da Nação brasileira, de ter - o Governo Lula já está fazendo isso - as suas fronteiras preservadas, inclusive como o Exército Brasileiro podendo, a qualquer momento, fazer qualquer tipo de incursão nessa área sem que tenha nenhuma necessidade, nem de comunicar a FUNAI, nem de comunicar nenhuma outra entidade, porque era essa a principal preocupação.

Há nesse voto uma clareza que não estaremos perdendo território. Pelo contrário, estaremos preservando o território, os recursos minerais, a água, tudo o que nós temos nessas áreas.

Mas o interessante é colocar que, paralelo a isso, há uma outra declaração que nos parece surpreendente, de um dos líderes do movimento contrário, dizendo que o que nós estamos querendo levar para lá é a civilização cristã. Se não fizemos essa demarcação como pretende esse líder e fizemos como vai ser feito, vai determinar que seja preservada e seja de forma contínua, estaremos devolvendo àquela região a barbárie pré-descobrimento.

Olha, a barbárie pré-desenvolvimento, em alguns momentos, me parece que preservou muito mais o nosso continente, do que essa moderna leitura do que é, de fato, essa civilização ocidental.

São suas colocações que acho que era necessário fazer. Os 60 anos do Direito Universal, da Declaração dos Direitos Humanos, e obviamente a questão da Raposa Serra do Sol, que democraticamente iremos acatar e iremos entender que é melhor para o país e para a nossa sociedade.

Obrigado.

### ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Horário do PMDB, com a palavra o Deputado Stephanes Júnior.

### ***Liderança do PMDB: Deputado Stephanes Júnior***

O SR. STEPHANES JÚNIOR

Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Na realidade eu queria abordar o tema da Reserva Raposa Serra do Sol. Quero primeiro dizer que se ela é contínua ou não é contínua, isso para mim não interessa em nada. O que eu acho apenas é que nós não deveríamos dar um país do tamanho da França para tutela de 15 mil pessoas.

Os índios hoje são brasileiros. Eu tenho uma tata-ravó indígena, com muito orgulho, mas não é essa questão, hoje temos que integrar todos do Brasil, a sociedade brasileira. Não querê-los numa redoma de vidro, onde eles vivam como há 500 anos atrás. Eles têm que ter hoje, casa, televisão, emprego, cultura, educação - são brasileiros - que querem indenizá-los por qualquer tipo de malefício ocorrido no passado, também, tudo bem, mas não podemos hoje criar um país do tamanho da França dentro do Brasil,

para 15 mil pessoas. Isso é um erro, um absurdo, onde prejudicamos o desenvolvimento do país. Nós criamos redomas dentro do país, que não faz sentido existirem.

Então vamos dar para Mangueirinha, o Paraná e Santa Catarina, porque ali tem mais ou menos 15 mil pessoas que são índios e vamos sair daqui. Lá são poucas pessoas que foram prejudicadas, comparavelmente com isso vimos em 10 milhões no Paraná, mais 6 milhões em Santa Catarina. Então, vamos dar esses dois estados para essas 15 mil pessoas que moram em Mangueirinha. Não faz sentido o que aconteceu lá, porque está muito longe da nossa realidade, mas não é isso que o Brasil precisa. O Brasil precisa apóia-los, dar condições de vida decente, integrá-los à sociedade, sim, mas não criar dentro do Brasil um país para 15 mil pessoas, do tamanho da França.

Muito obrigado.

## ***Ordem do Dia:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, Ofício nº 078/08, subscrito pelo Deputado Artagão Júnior, constante do expediente, comunicando que em virtude de reunião ordinária da diretoria da UNALE - União Nacional dos Legislativos Estaduais, em Goiânia, precisou ausentar-se das Sessões Plenárias realizadas no dia 09/12/08. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

## ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***3ª Discussão***

#### **ITEM 01**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 153/08, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, que dispõe sobre ações suplementares de prevenção, combate e erradicação do dengue no estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CSP. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovado.**

### ***2ª Discussão***

#### **ITEM 02**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 800/07, de autoria do Deputado Pedro Ivo, que declara de utilidade pública a Associação Paranaense de Pequenos Agricultores, com sede e foro no município de Laranjeiras do Sul. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ.

Em discussão. Deputados que aprovam o projeto, ressalvada a emenda, permaneçam como estão. Em votação a emenda. **Aprovada, artigo por artigo.**

#### **ITEM 03**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 313/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 475/08, que altera os dispositivos que especifica, da Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03 - Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ E CF. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### **ITEM 04**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 344/08, de autoria do Deputado Edgar Bueno, que dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento, por parte dos centros comerciais, de cadeiras de rodas para utilização por deficientes físicos e idosos, e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CDHCDC E CICTM. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### **ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 386/08, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que declara de utilidade pública a Casa do Idoso São Francisco de Assis da Vila Borato - REAL - Ponta Grossa, com sede e foro no município de Ponta Grossa. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### **ITEM 06**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 485/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que altera o artigo 1º da Lei nº 13953, de 16/12/02, que declarou de utilidade pública a Comunidade Hebraica Cristão com sede e foro no município de Londrina. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

### ***1ª Discussão***

#### **ITEM 07**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 490/07, de autoria do Deputado Artagão Júnior, que torna obrigatório, à partir da 5ª série, do ensino fundamental da rede pública estadual, a inserção de conteúdos acerca da organização, atribuição, fundamentação e divisão dos tributos arrecadados pela união, estados e municípios, bem como da inserção do cidadão como contribuinte. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CECECT. (Publ. no DA nº 077/07, de 09/07/07, em Projetos de Lei).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 409/07

P A R E C E R :

O projeto de lei ora analisado, que dispõe sobre a inserção de conteúdo acerca de educação fiscal na rede pública de ensino do estado do Paraná, foi baixado em diligências para a Secretária de Estado da Fazenda e para a Secretaria de Educação, para que estas pudessem exarar parecer técnico sobre o tema.

A única resposta veio da Secretaria de Estado da Fazenda, pelo qual se opinou pela rejeição do presente projeto, visto que o mesmo já está sendo inserido, do modo gradual, na grade escolar do estado, como também sendo difundida pelos agentes políticos.

Frente a esta situação, cabe exarar parecer, relevando entretanto, a total omissão da Secretaria de Educação no que tange à resposta. Em que pese a manifestação do órgão fazendário, entendemos que o presente projeto merece prosperar. Isto se deduz pela leitura do artigo 24 da Constituição Federal:

*Art. 24. Compete à união, aos estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:*

*XI - educação, cultura, ensino e desporto;*

Ainda, prosseguindo na análise cabe arrolar o artigo 53 da Constituição do Estado do Paraná:

*Art. 53. Cabe à Assembléia Legislativa, com a sanção do Governador do Estado, a qual não é exigida, no entanto, para o especificado no artigo 54, dispor sobre todas as matérias de competência do estado, especificamente:*

*XVII - matéria da legislação concorrente da Constituição Federal;*

Pelo exposto, vê-se que a competência está em consonância com o requisitado pelas Constituições, pelo que, em análise de legalidade e constitucionalidade, nada há que possa vir a obstar o trâmite regular da propositura.

Sendo assim, nossa parecer é pela aprovação do presente projeto.

Sala das Comissões, em 04/03/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE,  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
PROJETO DE LEI Nº 490/07

P A R E C E R :

#### **Relatório**

O projeto de lei torna obrigatório, a partir da 5ª série do ensino fundamental da rede pública, a inserção de conteúdos a cerca da organização, atribuição, fundamentação e divisão dos tributos entre os entes de Federação.

#### **Parecer do Relator**

O presente projeto de lei, quer possibilitar que os alunos da rede pública de ensino a partir da 5ª série do ensino fundamental, trabalhe o conteúdo da Educação Fiscal, pois permite das aos alunos formações sobre os mecanismos de Constituição do Estado, ao mesmo tempo em que torna o estudante ciente da importância da sua contribuição, fazendo com que o pagamento de tributos seja entendido e visto como investimento para o bem comum. Com a informação, o aluno, juntamente com a comunidade escolar poderá se apropriar do poder de questionar e verificar a utilização destes investimentos sociais.

Louvando a iniciativa do Poder Executivo de reconhecer estes profissionais e apresentar relevante projeto, apresentamos parecer favorável e pedimos pela aprovação.

Sala das Comissões, em 06/03/08.

(aa) PÉRICLES DE MELLO - Presidente

TERUO KATO - Relator

#### **Em discussão. Em votação. Aprovado.**

#### **O SR. TADEU VENERI (PT) (Para Discutir)**

Temos que colocar aqui, embora acredito que o processo é extremamente meritório, mas como não estamos discutindo o mérito e sim a constitucionalidade, entendo que é absolutamente inconstitucional tornarmos obrigatório, a partir da quinta série do ensino fundamental da rede pública estadual, inserção de qualquer matéria. Uma porque temos a LDB e outra porque isso cabe ao Governo do Estado. Sei que a intenção do Deputado é muito boa. Mas como é que a Assembléia Legislativa vai determinar ao Governo de Estado que crie matérias obrigatoriamente? Se fosse como indicação, acho que seria tranqüilo, mas criar, obrigatoriamente, matérias?

Me parece, Sr. Presidente, que podemos até aprovar, mas vai ser votado, não tenho a menor dúvida, porque não podemos criar aqui uma disciplina para o ensino fundamental, que levará a contratação novamente de novos profissionais, ou seja, criaremos despesa.

Eu procurei o meu voto na CCJ e é possível até que eu tenha votado favorável, e se fiz foi errado, porque quero deixar o meu voto contrário se essa matéria for votada hoje, ou então solicitar ao autor que a retiremos para tentar achar uma outra situação, porque criarmos disciplina é muito difícil de isso acontecer.

Gostaria de ouvir o Deputado Artagão se é possível termos uma outra situação. Com a situação de hoje, entendo que não é possível aprovarmos esse projeto.

#### **O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB) (Para Encaminhar)**

O Deputado Tadeu Veneri levanta uma dúvida pertinente e aqui não observamos se houve voto contrário. Me parece não haver na CCJ.

A fundamentação legal encontrada para defesa do nosso projeto está nos artigos 24 e 53 da Constituição Federal. O artigo 24 diz que compete à união, aos estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre o inciso IX, Educação, Cultura, Ensino e Desporto.

No artigo 53 da Constituição Estadual cabe à Assembléia Legislativa, com a sanção do Governador, aquela não é exigida, no entanto dispor sobre todas as matérias de competência do estado, especificamente inciso XVII: "Matéria de legislação concorrente da Constituição Federal", que é justamente aquela assegurada no artigo 24.

Então, pode existir naturalmente uma divergência de interpretação, mas encontramos esta fundamentação jurídica para propor esta tramitação de projeto, que esperamos seja aprovado por esta Casa.



O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Em votação. **Aprovado**, com o voto contrário do Deputado Tadeu Veneri.

## ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 776/07, de autoria do Deputado Artagão Júnior, que autoriza o Governo do Estado do Paraná a implantar o programa Jogo Limpo no âmbito do estado do Paraná e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CSP. COM EMENDA DA CCJ. (Publ. no DA nº 140/07, de 31/10/07, em Projetos de Lei).

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 776/07

#### P A R E C E R :

##### Preâmbulo

O projeto de lei, de autoria do Deputado Estadual Artagão Júnior visa autorizar o Governo do Estado do Paraná a implantar o programa Jogo Limpo no âmbito do estado do Paraná e dar outras providências.

##### Fundamentação

Primeiramente vale a pena ressaltar que o projeto tem como objetivo criar um programa que consiste na expropriação dos equipamentos, periféricos e afins, produtos de apreensões das Polícias Civil e Militar, no combate a prática do jogo ilegal, que serão transformados em estações de trabalho e reutilizados pelas escolas estaduais, universidades, tele-centros ou em locais de grande fluxo de pessoas, onde o Poder Público poderá disponibilizar acesso a seus diversos serviços virtuais.

Assim, depreende-se que os produtos apreendidos pelas Polícias no âmbito do estado do Paraná, desde que devidamente doados para integrar o patrimônio do estado pela TECPAR e pela Secretaria de Administração Pública poderão compor o programa, e assim, estar sob a égide do estado uma vez que a Constituição Estadual estabelece em seu artigo 12, ser matéria de competência do estado. Vejamos:

*Art. 12. É competência do estado, em comum com a união e os municípios:*

*I - zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público; (grifos nossos)*

Desta forma, os estados podem legislar de forma suplementar, desde que a matéria não seja vedada (explícita ou implicitamente) pela Constituição Federal, como especifica seu artigo 25:

*Art. 25. Os estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e lei que adotarem, observados os princípios desta Constituição.*

*§ 1º São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição. (grifo nosso)*

Ora, cabe ressaltar aqui que o projeto de lei ora analisado trata de matéria de Segurança Pública uma vez que visa reprimir no estado do Paraná o jogo de azar, que tem se demonstrado uma das formas mais “vis” de encobertamento do crime de lavagem de dinheiro. O principal meio utilizado nos dias de hoje para a captação de clientes desse jogo é o eletrônico, e essas máquinas tem vitimado boa parte da população.

Dessa forma, a Constituição Estadual estabelece sobre a Segurança Pública em seu artigo 46. Vejamos:

*Art. 46. A Segurança Pública, dever do estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, pelos seguintes órgãos:*

(...)

(grifos nossos)

Da leitura do artigo acima citado, depreende-se que zelar pela Segurança Pública é dever do estado, e, portanto tal matéria está devidamente amparada na Constituição do Estado não restando dúvidas quanto a sua constitucionalidade.

Quanto à implementação do programa, a Constituição Estadual estabelece tal prerrogativa à Assembleia Legislativa. Vejamos o artigo 53, inciso V:

*Art. 53. Cabe à Assembleia Legislativa, com a sanção do Governador do Estado, a qual não é exigida, no entanto, para o especificado no artigo 54, dispor sobre todas as matérias de competência do estado, especificamente:*

*V - planos e programas estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento; (grifos nossos)*

Portanto, não nos restam dúvidas sobre tal prerrogativa em razão de todos os fundamentos acima expostos.

No que tange a técnica legislativa o projeto em análise apresentou-se em conformidade com a Lei Complementar nº 095/98.

##### Conclusão

O projeto em análise apresentou-se em conformidade quanto à técnica legislativa disciplinada na Lei Complementar nº 095/98. Diante do acima exposto, e pela constitucionalidade aferida, opinamos pela aprovação do presente projeto de lei, na forma da emenda modificativa em anexo.

Sala das Comissões, em 12/12/07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

CAÍTO QUINTANA - Relator

### EMENDA MODIFICATIVA PROJETO DE LEI Nº 776/07

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 4º do Regimento Interno dessa Casa de Leis, faz-se necessário à apresentação da presente emenda modificativa, para contar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica modificada a redação do parágrafo 1º do artigo 2º do Projeto de Lei nº 776/07, que passa a ter a seguinte redação:

“Art. 2º (...)

§ 1º Os equipamentos, periféricos ou afins, produtos de apreensões das Polícias Civil e Militar que forem produtos de expropriação devem necessariamente passar pelo crivo do TECPAR e da Secretaria de Administração e Previdência do Estado do Paraná, para seu posterior cadastramento.”

Sala das Comissões, em 12/12/07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

CAÍTO QUINTANA - Relator

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
PROJETO DE LEI Nº 776/07

P A R E C E R :

O presente projeto de autoria do Deputado Artagão Júnior que autoriza o Governo do Estado do Paraná a implantar o programa Jogo Limpo no âmbito do estado do Paraná e dá outras providências.

É justo e necessário o mérito exposto na presente proposta, salvaguardando os preceitos legais, sua aplicação trará a sociedade à disposição de ferramentas que em muitas vezes o estado não consegue disponibilizar a população, em virtude de questões burocráticas e financeiras.

Portanto, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17/03/08.

(aa) MAURO MORAES - Presidente

FRANCISCO BÜHRER - Relator

Em discussão.

Concedemos a palavra ao Deputado Tadeu Veneri, para discutir.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Eu falei ao Deputado Artagão Júnior que infelizmente, parece que os dois projetos que ele apresentou, acabo sendo do contra. Mas temos tido, na CCJ, o Deputado sabe, temos tido a orientação para não votarmos mais projetos autorizatórios. Há entendimento diferente, inclusive dentro deste Plenário. Mas, na CCJ, temos tido o entendimento de que o Governo não precisa de autorização nossa para implantar.

Acho que o projeto é muito bom, é excelente. E acho que até deve ser adotado pelo Governo do Estado, se for aprovado por este Plenário. Porque é um projeto que tem o mérito de fazer aquilo que algumas vezes já foi feito em algumas cidades, o processo todo de retirar pneus, etc. Acho que o projeto é bom. O problema é a forma como temos encaminhado.

Então, de antemão quero me posicionar contrário, para ser coerente com aquilo que eu voto na CCJ.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Para encaminhar, com a palavra o Deputado Artagão Júnior.

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB) (Para Encaminhar)

De fato, existiu há pouco tempo na CCJ uma deliberação neste sentido. No entanto, nosso projeto foi

aprovado na CCJ em dezembro de 2007. Então, houve um retardo na tramitação, em função de algumas avaliações necessárias. E hoje, naturalmente, ele vêm à pauta para que seja aprovado por esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Para encaminhar, concedemos a palavra ao Deputado Elton Welter.

O SR. ELTON WELTER (PT) (Para Encaminhar)

Acho que esta Casa poderia começar, vamos a partir do ano que vem tentar implementar a COPELEGIS. Uma das atribuições é tentar com que projetos autorizatórios, que são meramente autorizatórios, que não têm cunho e peso de lei, que não vai resolver. Então, o método adequado, na minha concepção, que atende ao interesse do Parlamentar, e isso quem vai dizer são os juristas, os advogados, mas a experiência desta Casa já permite dizer isso. Isso é matéria de uma indicação legislativa. Tentar trabalhar com programa de loterias, um jogo limpo, o programa seja incluído na LDO, para que o Poder Executivo possa implementar.

Não é matéria de lei. Também vou tomar a posição de votar contrário ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Perfeito. Quero explicar a V. Exas. realmente, acordaram na CCJ que os projetos autorizatórios não viriam mais a Plenário. Eu os parabeno por isso. Mas, este projeto está com a Mesa Executiva já há um bom tempo. E por ser autorizatório é que nós, entre aspas, deixamos de trazer a Plenário. Mas, atendendo a uma solicitação do Deputado Artagão Mattos Leão, colocamos em Plenário. Concordo que pode ser, ao longo do caminho, remediado ou remendadas algumas situações, porque o mérito do projeto é, realmente, positivo. Apenas a autorização é que o torna inconstitucional. Mas, ele pode perfeitamente ser, no meio da viagem, consertado.

Em votação o projeto. Com a ressalva dos Deputados Tadeu Veneri e Elton Welter. **Aprovado.**

**ITEM 09**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 427/08, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, que declara de utilidade pública a Associação Imbuia Pesquisas, com sede e foro no distrito de Guará no município de Guarapuava. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 124/08, de 21/10/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 427/08

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei de autoria do Deputado Tadeu Veneri, declara de utilidade pública estadual a Associação Imbuia Pesquisas, com sede e foro no distrito de Guará no município de Guarapuava, neste estado.

**Fundamentação**

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Porém, a sigla ASIMP também compõe a denominação da associação que se pretende declarar de utilidade pública, consoante o respectivo Estatuto Social. Desta forma, sugere-se a emenda aditiva em anexo, prevista no artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Paraná, a fim de incluir a referida sigla nos dispositivos do presente projeto.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável na forma da emenda aditiva em anexo.

Sala das Comissões, em 08/12/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA ADITIVA AO  
PROJETO DE LEI Nº 427/08

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno desta Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda aditiva, para contar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual, a Associação Imbuia Pesquisas - ASIMP, com sede e foro no distrito de Guará no município de Guarapuava, neste estado.

Sala das Comissões, em 08/12/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 10**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 508/08, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que declara de utilidade pública a Agência de Desenvolvimento de Mallet, com sede e foro no município de Mallet. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 139/08, de 19/11/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 508/08

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Péricles de Mello, declara de utilidade pública a Agência de Desenvolvimento de Mallet, com sede e foro no município de Mallet, com sede e foro no município de Mallet/PR.

**Fundamentação**

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 08/12/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 11**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 521/08, de autoria do Deputado Cleiton Kielese, que declara de utilidade pública estadual a Associação dos Servidores Federais, Estaduais e Municipais do Paraná - ASFEM/PR, com sede e foro no município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 141/08, de 25/11/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 521/08

P A R E C E R :

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Cleiton Kielese, declara de utilidade pública estadual a Associação dos Servidores Federais, Estaduais e Municipais do Paraná - ASFEM/PR, com sede e foro no município de Curitiba/PR.

**Fundamentação**

Chamada esta Comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

**Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 08/12/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

**Requerimentos****O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 3846, 3849, 3850 e 3851, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3847 e 3848, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Requerimento nº 3853, de autoria do Deputado Artagão Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

## ***Encerramento da Sessão:***

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 15, à hora regimental com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 153/08.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 800/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 490 e 776/07; 390, 402, 427, 508, 517 e 521/08.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 323, 374, 393, 405, 470, 497, 498, 516/08.

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº 040/08.

Levanta-se a Sessão.

## ***Publicações:***

### ***Presidência:***

#### ***Ata de Audiência Pública***

##### **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e oito, no plenário deste Poder Legislativo, foi realizada Audiência Pública de prestação de contas da Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 101/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a presidência do Deputado Nelson Justus e contando com as presenças dos Deputados Alexandre Curi, Reni Pereira, Luiz Claudio Romanelli, Dobrandino da Silva, Rosane Ferreira, Jocelito Canto, Cida Borghetti, Cleiton Kielse, Jonas Guimarães, Elio Rusch, Duílio Genari, Felipe Lucas, Dr. Batista, Antonio Anibelli, Valdir Rossoni, Stephanes Júnior e a Deputada Beti Pavin, Presidente da Comissão de Orçamento, e o Deputado Edson Strapasson, Presidente da Comissão de Finanças. Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Nestor Bueno, Diretor Geral da Secretaria de Estado da Fazenda, que apresentou relatório do 2º quadrimestre de 2008. Após a explanação do Dr. Nestor Bueno, o Deputado Nelson Justus abriu a palavra para que os Srs. Deputados formulassem perguntas sobre o relatório apresentado. Após o questionamento, encerrando o trabalho, o Sr. Presidente agradeceu a presença das autoridades, dos Srs. Deputados e aos demais presentes à Audiência Pública.

(a) NELSON JUSTUS - Presidente

## ***Ata de Comissão***

### ***Ecologia e Meio Ambiente***

#### **COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, sob a presidência da Sra. Deputada Rosane Ferreira. Havendo número legal, a Sra. Presidente declarou aberta a presente reunião, apresentando a pauta na seguinte ordem: 1º) votação da ata da reunião anterior - APROVADA; 2º) Projeto de Lei nº 354/08, de autoria do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL na forma da emenda substitutiva geral do Deputado Luiz Eduardo Cheida - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a presente reunião, e para constar eu, Luciane Andretta, secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela Sra. Presidente e por mim para que produza os efeitos legais.

(aa) ROSANE FERREIRA - Presidente  
Luciane Andretta - Secretária

## ***Publicações Administrativas:***

### ***Minutas de Contratos***

#### **MINUTA DE CONTRATO**

**Modalidade:** Convite 045/08 - Protocolo 9020/08.

**Objeto:** Contratação de empresa para fornecer refrigerante para este Poder.

**Contratante:** Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

**Contratada:** Máster Auction Comércio de Alimentos Ltda.

**Valor:** Coca-cola R\$ 1,22, Coca-cola light R\$ 1,28. Guaraná Antártica R\$ 1,07, Guaraná light R\$ 1,07.

**Vigência:** 01/01/09 a 31/12/09.

**Dotação:** 3390.3007.

(a) DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO

#### **MINUTA DE CONTRATO**

**Modalidade:** Tomada de Preços 002/08 - Protocolo 6871/08.

**Objeto:** Fornecimento de café da manhã, coffe break e coquetel.

**Contratante:** Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

**Contratada:** Leda Comércio de Alimentos Ltda.

**Valor:** café da manhã/coffe break R\$ 6,50  
coquetel: de 50 a 100 pessoas R\$ 10,20  
coquetel: acima de 100 pessoas R\$ 17,30

**Vigência:** 17/11/08 a 17/11/09.

**Dotação:** 3390.3918.

(a) DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO

## MINUTA DE CONTRATO

OFÍCIO Nº 015/2008

Curitiba, 08/12/08.

**Modalidade:** Convite 046/08 - Protocolo 9019/08.**Objeto:** Contratação de empresa para fornecer água mineral para este Poder.**Contratante:** Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.**Contratada:** Máster Auction Comércio de Alimentos Ltda.**Valor:** Água mineral 500 ml sem gás Frescale R\$ 0,81.

Água mineral 500 ml com gás Frescale R\$ 0,83.

**Vigência:** 01/01/09 a 31/12/09.**Dotação:** 3390.3007.

(a) DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de V. Sa. apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de NOVEMBRO/2008, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a V. Sa. protestos de estima e consideração.

(a) JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA

Coordenadoria de Contabilidade

ILMO SR.

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI

Mui Digno Diretor da DAT

Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

NESTE EDIFÍCIO***Balancete Financeiro******Novembro/08***

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Novembro	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data:30/11/08
MÊS: Novembro	Exercício: 2008	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
<b>I - ORÇAMENTÁRIA</b>		
RECEITAS CORRENTES	27.400.000,00	252.400.000,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Transferência Correntes	27.400.000,00	252.400.000,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	400.000,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Transferências de Capital	100.000,00	400.000,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	27.500.000,00	252.800.000,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
<b>II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	189.519,97	2.073.048,99
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	189.519,97	2.073.048,99
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	189.519,97	2,073.048,99
<b>SALDO DO MÊS ANTERIOR</b>		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	15.680.145,82	9.355.128,98
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	15.680.145,82	9.355.128,98
TOTAL	43.369.665,79	264.228.177,97

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Novembro	MÊS: Novembro Exercício: 2008	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 30/11/08
---	----------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
<b>I - ORÇAMENTÁRIA</b>		
DESPESAS CORRENTES	25.020.305,66	243.963.284,62
Pessoal e Encargos Sociais	22.031.814,75	211.449.340,22
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.988.490,91	32.513.944,40
DESPESAS DE CAPITAL	46.814,90	321.863,91
Investimentos	46.814,90	321.863,91
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	25.067.120,56	244.285.148,53

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
<b>II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>		
RESTOS A PAGAR	0,00	657.285,32
Pagamentos	0,00	657.285,32
Cancelamentos	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	0,00	983.198,89
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	0,00	983.198,89
Cancelamento de Outros Créditos	0,00	0,00
<b>TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.640.484,21</b>
<b>SALDO PARA O MÊS SEGUINTE</b>		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	18.302.545,23	18.302.545,23
Vinculado	0,00	0,00
<b>TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE</b>	<b>18.302.545,23</b>	<b>18.302.545,23</b>
<b>TOTAL</b>	<b>43.369.665,79</b>	<b>264.228.177,97</b>

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA - Coordenadora de Contabilidade

